

Efeméride

Daniel Bessa foi o convidado para uma conferência que teve como objetivo assinalar os 16 anos da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, na qual se falou sobre o futuro da economia portuguesa. O conhecido economista entende que Portugal está “bloqueado”...

ESTGF comemorou 16º aniversário com conferência com Daniel Bessa

O futuro da economia portuguesa foi o mote da conferência liderada por Daniel Bessa, Economista e Diretor-Geral da COTEC Portugal — Associação Empresarial para a Inovação, no dia 17 deste mês, assinalou o 16º aniversário da ESTGF — Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras, do Politécnico do Porto.

A ESTGF. IPP, primeiro e único estabelecimento de ensino superior público da região do Tâmega e Sousa, que vive muito voltada para o território e para as necessidades das empresas, procurou contribuir para a reflexão e aproximação ao melhor trajeto para o crescimento da economia nacional.

A palavra “bloqueio” foi muitas vezes invocada por Daniel Bessa, que olha para o país e para a economia nos próximos tempos “com preocupação”. “Portugal está bloqueado”, diz Daniel Bessa e acrescenta que “o país não tem sabido corresponder e adaptar-se às mudanças e ao crescimento da economia mundial”. Na reflexão a que se propôs de “olhar para o futuro a curto e médio prazo do ponto de vista económico” concluiu que para “haver crescimento as empresas devem olhar para a frente e especializar-se naquilo que sabem fazer bem, onde são os melhores”. Esta é a questão central uma vez que “desde há 15 anos que a nossa economia não cresce”, salienta o economista que lançou ainda a pergunta: “Produzir e exportar 170 mil milhões de euros por ano (valor do PIB) estão ou não a corresponder às nossas expectativas?” A tese do economista é que a procura interna é um conceito ultrapassado. Nunca se sentiu tanta necessidade de Portugal exportar. Daniel Bessa deu como exemplo de sucesso nas exportações a indústria do calçado fortemente implantada na região do Tâmega e Sousa: “se Portugal tem uma boa indústria de calçado é porque importa componentes, não temos capacidade de produzir tudo cá. As empresas devem, por exemplo, apostar no design, na logística, no comércio no exterior e especializarem-se em nichos de mercado”.



A Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras assinalou os 16 anos de atividade com uma conferência sobre o futuro da economia portuguesa.

Daniel Bessa reconhece que são as pequenas empresas que vão fazer a economia crescer, “é um esforço continuado que não admite erros”, adverte. Para o líder da COTEC, os números comprovam que a ideia de mercado interno é “veneno”. A prazo o mercado interno “acabará com o que resta. O caminho das empresas não pode ser o mercado interno. Os empresários devem vender lá fora os seus produtos”, frisou. A sessão que fechou o dia de festa dos 16 anos da ESTGF. IPP contou com casa cheia, uma plateia de 140 convidados, desde autarcas, empresários, líderes das associações empresariais locais, alunos e docentes da instituição e da comunidade do Politécnico do Porto.

NA CASA DAS ARTES DE FELGUEIRAS

ESTGF organizou conferência Ibérica sobre registos e notariado

A Licenciatura e o Mestrado em Solicitadora da Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras organizaram a I Conferência Ibérica em Registos e Notariado, que se realizou no passado dia 20 de novembro, na Casa das Artes de Felgueiras.

Participaram na Sessão de Abertura, Carlos Resende, Bastonário da Ordem dos Solicitadores e dos Agentes de Execução, Inácio Ribeiro, Presidente da Câmara Municipal de Felgueiras e a Presidente da ESTGF. IPP, Dora-bela Gamboa.

A Casa das Artes de Felgueiras encheu para receber os cerca de 250 participantes que quiseram estar presentes nesta conferência.

Na plateia, encontravam-se estudantes e antigos estudantes da ESTGF. IPP e os mais diversos profissionais, nomeadamente, solicitadores, conservadores, notários, magistrados e advogados. Os temas, dos mais atuais no âmbito dos registos e notariado — o registo e o cadastro; a conversão da penhora em hipoteca; funções do agente de execução; formas de titulação dos negócios jurídicos — foram amplamente explorados, envolvendo todos os participantes num debate aceso e muito produtivo.

Esta Conferência juntou os maiores especialistas na área dos Registos e Notariado. De Espanha esteve presente Don Jorge Blanco Urzaiz, Vocal Director del Servicio de Coordinación de Oficinas Liquidadoras (Espanha).